

USO DE MECANISMOS ALTERNATIVOS DE TRATAMENTO DE ÁGUA: SENSIBILIZAÇÃO DE CRIANÇAS

Kássia Fernanda Florêncio de Oliveira

Kassia_oliveira_@hotmail.com

Aluna do Curso Técnico em Biocombustíveis, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus

Zé Doca

Gabriel Carvalho Gomes

Alunos do Curso Técnico em Biocombustíveis, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus

Zé Doca

Sâmara da Silva Meireles

Aluna do Curso Técnico em Biocombustíveis, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus

Zé Doca

Fabio José dos Santos, Prof., Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus

Zé Doca

Ivaldo José Da Silva, Prof. Esp. /Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus

Zé Doca

- Introdução

Fonte essencial para sobrevivência da vida humana, a água é a substância mais abundante e certamente a mais importante da biosfera. Sem ela as pessoas não sobrevivem mais do que alguns dias; surgem problemas de segurança alimentar, pois sua falta para a produção agrícola compromete a produção de alimentos; as doenças se espalham, especialmente as doenças contagiosas mortais, que ceifam a vida de milhões de crianças anualmente. Ainda, sem a certeza de água para uso humano e para uso na lavoura eclodem conflitos (SACHS, 2008).

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, do MEC aponta que o tema água percorre toda a vida do ser humano. Após uma primeira aproximação predominantemente sensorial na infância, o aprendizado continua nos anos seguintes,

em que são enunciadas as primeiras propriedades. Lembramos que o estudo das propriedades da água continua até a vida adulta. Assim, na educação Infantil, a música, o desenho, o lúdico devem induzir ações, comportamentos motores e gestuais (ritmos marcados caminhando, batidos com as mãos, e até mesmo falados) (DELISA, 1992).

- Métodos

O presente trabalho, que tem por escopo o tema Água e Saúde, será realizado a partir de visitas técnicas e começará com a aproximação com a comunidade, onde será realizada uma entrevista com as Professoras, Agentes de saúde, pais e etc. Com a finalidade de realizar um diagnóstico sobre a realidade dessas crianças, visando a que sejam apontadas as informações necessárias para desenvolver um trabalho voltado para a realidade e necessidades reais dessas crianças.

Será realizada com as crianças uma oficina de desenho e pintura, na qual elas terão acesso a materiais lúdicos e educativos acerca do tema água e saúde, a fim de mostrar a elas a importância da água e sua relação com a saúde no qual as crianças poderão participar ativamente da construção e apresentação de uma peça de teatro acerca do tema Fontes de Contaminação da Água, buscando apresentar as crianças, de forma dinâmica e participativa, os agentes causadores de doenças. Não podendo esquecer, será desenvolvido nas visitas técnicas um jogo educativo, voltado para a faixa etária dos participantes, utilizando um protótipo animado do Tubo UV, onde as crianças poderão jogar e aprender sobre esse sistema de tratamento de água, a fim de valorizá-lo quando forem utilizados os protótipos verdadeiros na comunidade.

- Resultados e Discussão.

Com a prática desta ação de Educação Ambiental e Infantil obteve-se a sensibilização de uma parcela da população que representa o futuro da comunidade, as crianças. Conseguimos a melhoria da qualidade de vida das pessoas, sejam crianças ou comunidade em geral por meio da diminuição da incidência de doenças transmitidas por microorganismos patogênicos na água, com a valorização e utilização do sistema de tratamento de água chamado de TuboUV.

Conclusão

Se o mundo pretende... sobreviver em um planeta de seis bilhões de pessoas, caminhando para mais de nove bilhões até 2050, precisamos nos tornar mais inteligentes sobre a administração de água, disse o diretor da Unep, Achim Steiner. (Fonte: Folha Online)

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIO. Água no mundo. **Revista Brasileira de Saneamento e Meio Ambiente**, [S.l.], v. 10, n. 11, p. 41, jul./set. 1999.

BRANDIMARTE, A. L. Crise da água. **Ciência Hoje**, São Paulo, v. 26, n. 154, p. 36-42, out. 1999.

DELISA, J.A. Medicina de reabilitação: princípios e prática. São Paulo: Manole, 1992.
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Atlas do meio ambiente do Brasil**. Brasília, DF: Terra Viva, 1994. 138 p.

MACEDO, J. A. B. **Águas & águas**. São Paulo: Varela, 2001. 1000 p.

RAINHO, J. M. Planeta água. **Revista Educação**, São Paulo, v. 26, n. 221, p. 48-64, set. 1999.

TEIXEIRA, J. C.; HELLER, L. Fatores ambientais associados à diarreia infantil em áreas de assentamento subnormal em Juiz de Fora, Minas Gerais. **Revista Brasileira de Saúde e Maternidade Infantil**. v. 4, p. 449-455, 2005.

SANEPAR. **Saneamento**. Disponível em: <www.sanepar.com.br>. Acesso em: 01 set. 2007.

PNUD/ IBGE. Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, 2000

Palavras-Chave.

Criança

Água

Saúde